

Alayde Nicoletti Teixeira
Fábio Vicente
Fabiola Regina de Araujo Alves
Francisco de Assis Onorio
Geneci Ribeiro Padilha
Ilze Barthel Ronconi
Malgarete Terezinha Acunha Linhares
Nereida Willian Peter Braz
Stella Maris Ramos
Tânia Maria Migliorança
Terezinha F. Serra Martins

TEMÁTICA II - CADERNO IV - LINGUAGENS

Pelo filme “O enigma Kaspar Hauser” é possível reconhecer o papel da cultura e da linguagem em vários aspectos. Quando o protagonista, Kaspar Hauser, já fora do cativo, ouve as frases, para ele nada significam porque não viveu a experiência da linguagem nas relações humanas. No cativo, sem o contato com outros humanos o pensamento é vazio de conteúdo pela ausência da linguagem, sendo assim, lhe é impossível pensar, sonhar ou distinguir entre sonho e realidade. A única palavra que tinha significado para ele era “cavalo” porque um cavalinho de madeira era sua única companhia no cativo.

O vazio de significado que as frases têm para ele nos mostra ou comprova que de algum modo o homem quando privado do desenvolvimento mental do conhecimento, traz graves consequências na formação do sujeito como indivíduo e, portanto, não irá interagir e nem conviver em sociedade adequadamente. Fica evidente neste filme a estreita relação entre língua, pensamento, conhecimento e a própria construção social da realidade. Kasper passa a conhecer o mundo através da linguagem, mas ainda assim, este mundo lhe pareceria sempre estranho e muitas vezes ilógico se esta história não tivesse terminado de modo trágico com sua morte prematura, graças à insegurança do assassino que teme ser identificado por abandoná-lo e pelas consequências legais de ter mantido um ser humano em cativo desde o seu nascimento.

É fundamental entender o significado do termo interatividade, que compreende a participação ativa do receptor diante de um processo comunicativo. Nesse sentido, entendemos que os nossos sujeitos estudantes do ensino médio se expressam e/ou interagem com e por meio de variadas tecnologias, umas permitindo uma interação mais recíproca, outras nem tanto.

O uso de imagens, animações, vídeos são recursos que, comprovadamente, fazem com que os alunos aprendam melhor um conteúdo, portanto, o papel do professor é conhecer bem esta ferramenta para poder monitorar e orientar o uso saudável da rede e, conseqüentemente, se chegar a tão sonhada educação crítica.

A intensificação do uso do telefone celular que foi acompanhada por uma forte campanha (quase mesmo uma imposição) em torno da necessidade de os sujeitos (alunos) estarem conectados, sempre aptos a ingressar em processos de interações instantâneas. Antes, um dos principais meios que possibilitavam a conectividade via rede eram os computadores, hoje, os telefones celulares assumem esse papel e através dele podemos tentar nos aproximar mais dos nossos alunos usando-o como uma ferramenta para o aprendizado.

Através das práticas de linguagem os alunos entram em contato com as variações linguísticas e aprendem que a adequação é fundamental nas práticas diárias. A área de linguagem possibilita vários trabalhos interdisciplinares, as disciplinas de Artes e Língua Portuguesa são disciplinas que se complementam e, portanto, o trabalho interdisciplinar torna-se prazeroso. Mas há outras possibilidades que podem envolver as disciplinas não só da área de linguagens, mas de outras áreas.

As sugestões de atividades devem ser planejadas para que ocorra a interação entre o professor-aluno em ambiente construtivo, a fim de enfatizar o processo de ensino-aprendizagem, e de compreensão destas atividades que perpassam pela importância da memória atenção, e interações comunicativas, fundamentais para o desenvolvimento de conteúdos em sala de aula.

Como sugestão de atividades, utilizar projetos didáticos; incluir atividades permanentes na rotina; realizar atividades com foco no sistema de escrita. Lembrando que as atividades sejam desenvolvidas de maneira integradora entre todas as áreas de conhecimento.

Nesse contexto se tem cinco formas de linguagem: Linguagem como expressão do pensamento; Linguagem enquanto instrumento de comunicação; Linguagem como forma de interação; O trabalho com o texto; O trabalho com a leitura. Na Linguagem como expressão de pensamento, a língua é produzida mentalmente de maneira individual, intrínseca e sob a organização lógica do raciocínio. As atividades de linguagem se realizam nessa perspectiva independentemente das circunstâncias situacionais, sócio-históricas, culturais e políticas em que ocorrem.

Levantamento e reflexão: Se o professor considerar o seu trabalho pedagógico como um espaço interativo e de partilha, mediado pela linguagem, a reflexão sobre sua própria ação assume um significado especial. No estabelecimento dessas ações, o professor, especialmente o de Língua Portuguesa, e os alunos necessitam ter clareza dos seus objetivos e saber o que pretendem alcançar. Assim, o professor precisa conhecer sua concepção de linguagem, pois é ela que irá fundamentar a sua ação pedagógica.

A interdisciplinaridade pode ser traduzida em tentativa de o homem conhecer as interações entre mundo natural e a sociedade, criação humana e natureza, e em formas e maneiras de captura da totalidade social, incluindo a relação indivíduo/sociedade e a relação entre indivíduos.

Na nossa escola de Jovens e adultos discutiu-se a possibilidade de mobilizar os estudantes para produção de um informativo que circule e que mostre que o mais importante que a beleza física é ser saudável. O Informativo terá caráter Interdisciplinar abordando o tema Sedentarismo. Nas disciplinas de Língua Portuguesa e Língua Estrangeira serão trabalhados textos que mostrem a necessidade da prática de esportes e lazer para a manutenção da qualidade de vida. Nas aulas de Artes, o culto ao corpo perfeito na sociedade em diversas épocas mostrando que a beleza é um conceito que muda através dos tempos. Na Educação Física será disponibilizado um circuito de atividades que podem auxiliar e incentivar práticas saudáveis bem como melhorar o condicionamento físico. Esperamos que com esse trabalho os alunos compreendam que o Sedentarismo é uma das principais causa de várias doenças.

Após a leitura sobre a temática, trabalho, cultura, ciência e tecnologia, procurando evidenciar as inter-relações que mantêm entre todos esses fenômenos sociais para o desenvolvimento curricular, expandindo a compreensão dos estudantes nas relações humanas.

A linguagem desempenha um papel ideológico, muitas vezes disfarçando a realidade em que vive o sujeito, em especial no mundo do trabalho. Não podemos desvincular o fazer pedagógico do momento político, econômico e socioculturais pós-moderno em vivemos.

Algumas práticas como: discussão em grupo, pesquisas em periódicos e sites, atividade em grupos, escrita colaborativa, tais práticas tem que ser sustentadas pelo tronco que corresponde a pedagogia, que por sua vez é fixada pela raiz que representa a história/filosofia da educação. Na prática, a pedagogia e a filosofia da educação tem que estar integradas, interagindo como uma árvore.

Para o desenvolvimento humano integral, as formas avaliativas não ocorrem de forma autônoma, e sim como uma atividade complexa. Nossas escolhas interferem na vida dos estudantes e impactam na sua vida da comunidade.